

263

NOVAS TECNOLOGIAS E ENVELHECIMENTO HUMANO: AÇÃO E REFLEXÃO. Ana Paula Jaques Flores, Adriana Damra, Cristina dos Santos Vianna, Carlos Eduardo Haar Flores, Marcia Bernardes, Mônica de Oliveira Melo, Rafael Schumacher, Suzana Hübner Wolff (orient.) (Centro de Ciências da Saúde, NUTTI - Núcleo Temática do Terceira Idade, UNISINOS).

O estudo foi realizado com um grupo de adultos maiores de 50 anos matriculados no curso de “Introdução ao Uso da Informática para Adultos Maiores”, promovido pelo Núcleo Temático da Terceira Idade – NUTTI, UNISINOS, São Leopoldo, RS. Os objetivos deste estudo foram: identificar o perfil dos participantes do curso; refletir sobre a metodologia utilizada, e identificar as possibilidades de transferências dos conhecimentos adquiridos para as atividades da vida diária. A metodologia deste estudo integrou: observação das aulas dadas, debates com os participantes e aplicação de questionário semi-estruturado. Como resultado obteve-se os seguintes dados: um total de 43 alunos; média de idade do grupo de 62, 14 anos; 63% (n=27) do sexo feminino e 37% (n=16) do sexo masculino, sendo que 70% (n=30) possuíam ensino médio ou superior concluído; 84% (n=35) dos alunos responderam que, após o ingresso neste curso, seu domínio melhorou em relação às outras tecnologias, principalmente no uso de caixas eletrônicos de bancos e aparelhos eletrônicos domésticos. Todos alunos responderam que a linguagem utilizada pelos professores estava acessível para sua compreensão, e 93% (n=40) responderam que a informática contribuiu para algumas mudanças em suas vidas, como: atualização, inclusão social e integração familiar. Conforme Valente, o desejo das pessoas mais velhas em continuar a aprender "vai além das necessidades impostas pelo mercado" (2001, p.28). Observamos que as novas tecnologias auxiliam a integração do idoso com o mundo moderno, oferecendo oportunidade para buscarem conhecimentos e interagirem com os diversos meios de comunicação. Dessa forma, concluiu-se que, o acesso dos alunos, ao conhecimento tecnológico contribuiu em transferências desses conhecimentos adquiridos, para as atividades da vida diária, mantendo a autonomia e qualificando o processo de envelhecer.